

A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA

TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2020

A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA

**TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)**



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P974	<p>A psicologia na construção de uma sociedade mais justa [recurso eletrônico] / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-015-5 DOI 10.22533/at.ed.155202704</p> <p>1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Psicólogos. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Aceleração nas mudanças do cotidiano auxilia o homem, por meio da tecnologia, a aperfeiçoar sua comunicação, desenvolvimento e laços. Esse desenvolvimento dar-se de forma vertiginosa e, por muitas vezes, não há a compreensão dos processos envolvidos neste percurso, ocasionando diferentes situações que podem levar a sensação de mal-estar e vazio. Todavia, este desenvolvimento acelerado ocorre por meio da “falta” e da “inquietação” do sujeito em sua dinâmica do cotidiano. É importante salientar que essa “falta” está direcionada ao amor, satisfação e desejo, como elementos essenciais que configuram o sentido e o significado na vida do sujeito.

Por conseguinte, em decorrência dessa “falta”, o sujeito passa a se utilizar de artifícios diversificados para apaziguar imaginariamente e/ou simbolicamente esse vazio. Podemos exemplificar tais artifícios como o consumo de álcool, consumo de drogas, medicamentos, as fantasias, a arte, a fuga da realidade, o materialismo, a busca desenfreada pela elevação de sua natureza, a tentativa ilusória de elevação do status social, a desigualdade, o luxo, o preconceito e o desrespeito, dentre outros, que são formas de iludir e apaziguar o vazio.

Neste cenário, destaca-se o capitalismo que colabora com essa falta por meio da sociedade moderna e democrática, conseguindo buscar, no horizonte da realidade do infortuno, da morte e da violência, a integração num único sistema das diferenças e resistências. Nesse aspecto, há uma mudança do “confronto” para a “evitação”, ou seja, há uma eliminação do “culto da glória” para a “revalorização dos covardes”. De fato, há uma perda da luta das classes sociais na busca pela revolução, possibilitando a divisão social.

Todavia, a obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa” tem como foco principal a discussão científica que aborda áreas do conhecimento, como: trabalho, mal-estar na civilização, sociedade, arte, avaliação em psicologia, intervenção em psicologia e desenvolvimento humano. Salienta-se que a conjuntura e organização dos temas na presente obra se deu nessa ordem ideológica, sem a necessidade de tópicos específicos. Tais artefatos são componentes de áreas de atuação científica da psicologia, como: psicologia social, psicologia do trabalho, atuação clínica, avaliação em psicologia, saúde, sociedade, cultura e desenvolvimento humano.

Com isso, o objetivo central desta obra é apresentar um recorte da diversidade e construção teórica na psicologia, através de estudos desenvolvidos em diferentes instituições de ensino e pesquisa do país, possibilitando a reconfiguração de saberes e práticas na busca por modelos de atuação e intervenção no segmento individual e coletivo.

O impacto desta obra se dá por ser fruto de avaliações e exposições de dados, através de encontros e eventos científicos na extensão vertical e horizontal do país, que inicialmente foram avaliados e depois selecionados, por uma equipe editorial, que buscou a identificação e fator de impacto na obra no contexto atual, ou seja, temas diversificados e acentuados são tratados aqui como proposta de fundamentar o conhecimento científico.

Sabemos o quão importante é a divulgação do conhecimento através da produção científica rígida. Para tanto, foi evidenciado o impacto da Atena Editora, e sua capacidade de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que estes pesquisadores explorem e divulguem seus resultados.

Por fim, que esta obra possa possibilitar diferentes reflexões, como, por exemplo, uma reflexão baseada no Mito da Caverna de Platão, descrito no livro VII da obra “A República”, suscitando o pensar acerca dos esquemas superficiais de comportamento e interpretação de vida aos quais estamos presos e que contribuem para a legitimação do mundo como ele existe. A única maneira de torná-lo menos cruel e mais humanizado é fugirmos das correntes que nos prendem a falsas crenças. Esse resgate é dado na medida em que nos movimentamos, avançamos para fora da caverna de mentiras, desconsideramos o acaso e os limites impostos e nos libertamos dos preconceitos criados pelas ilusões das sombras na parede. Enfim, como já dito sabiamente por uma grande socialista revolucionária no começo no século XX, Rosa Luxemburgo: “Quem não se movimenta não sente as correntes que o prende”.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REVISÃO INTEGRATIVA: SINDROME DE BURNOUT E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
Karine Rebelatto Muniz Gabrielly Gomes dos Santos Lucas Rodrigues da Cunha Paes Leme Iracema Gonzaga Moura de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.1552027041	
CAPÍTULO 2	14
A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO	
Valleska Mendonça Procópio Erika Conceição Gelenske Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1552027042	
CAPÍTULO 3	25
NEXO CAUSAL: UMA ANÁLISE ENTRE TRANSTORNO MENTAL E TRABALHO	
Crislaine Bardini	
DOI 10.22533/at.ed.1552027043	
CAPÍTULO 4	45
SAÚDE DO DOCENTE NA UNIVERSIDADE PRIVADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Cristiane de Carvalho Guimarães Isabela Ferreira Rocha Nunes Bruna da Conceição Cavalcante Caroline Aranha Kalil Helen Alice Bezerra Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.1552027044	
CAPÍTULO 5	59
CRENÇAS LIMITANTES SOBRE EMAGRECIMENTO, DIETA E BELEZA: E A EFICÁCIA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL DA OBESIDADE	
Eliandresso Queiroz Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.1552027045	
CAPÍTULO 6	71
A MORTE E O MORRER NO ENSINO DA PSICOLOGIA	
Raylane Aguiar da Silva Naglla Cristina Vieira Silva Maria Luiza Gaspar Amorim Sousa Silva Luciana Moreira Machado Andressa Regina Paulino Costa Ana Paula Pereira Cardoso Railson Muniz de Sousa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Zaira Arthemisa Mesquita de Araújo Willamy José da Silva Figueredo Lucas Danilo Aragão Guimarães Márcia Maria Matos Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.1552027046	

CAPÍTULO 7	83
MULHERES DE PRESIDÁRIOS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NAS RELAÇÕES CONJUGAIS	
<ul style="list-style-type: none"> Anna Karolina Brandão dos Santos Gustavo Ribet Cruz Juliana Mendonça Pinheiro Lais dos Santos Rodrigues Natan Chamarelli Loiola Vitória Lima Fernandes Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.1552027047	
CAPÍTULO 8	95
OUVIR PARA COMPREENDER: A DIMENSÃO PSICOLÓGICA DA COMUNIDADE VILA VITÓRIA	
<ul style="list-style-type: none"> Gabriel Nava Lima Carmen Cristina Viegas Campos Agnaldo Alles Quaresma Ana Beatriz Lima Freitas Marta dos Santos Silva 	
DOI 10.22533/at.ed.1552027048	
CAPÍTULO 9	109
O ETERNO RETORNO: ANÁLISE DE UM CASO DE AMNÉSIA ANTERÓGRADA	
<ul style="list-style-type: none"> Antonio Igor Duarte Braz Bianca Mendonça Maia Emanuela Maria Possidônio de Sousa 	
DOI 10.22533/at.ed.1552027049	
CAPÍTULO 10	111
RACISMO E PSICOLOGIAS: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> Cláudia Freire Vaz Ângela Talita Faria Lima Debora de Assunção Souza Jonathas de Oliveira Marinho Monyke Kide Yamamoto Gushiken 	
DOI 10.22533/at.ed.15520270410	
CAPÍTULO 11	122
A CERÂMICA NA ARTETERAPIA	
<ul style="list-style-type: none"> Elainy Mota Pereira 	
DOI 10.22533/at.ed.15520270411	
CAPÍTULO 12	136
ARTETERAPIA E PATCHWORK: UMA TESSITURA APLICADA NA REABILITAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Marcia Gallo De Conti 	
DOI 10.22533/at.ed.15520270412	

CAPÍTULO 13	146
LENTE INTERIOR – POESIA, CONTOS E CORDÉIS COMO EXPRESSÃO DA HISTÓRIA DO CENTRO DAS MULHERES DO CABO	
Svetlana Valentim Delielbe Dalla Corte	
DOI 10.22533/at.ed.15520270413	
CAPÍTULO 14	150
CONTRIBUIÇÃO DO TESTE DE RORSCHACH NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	
Alessandra Carvalho Abrahão Sallum	
DOI 10.22533/at.ed.15520270414	
CAPÍTULO 15	166
PRÁTICAS PARENTAIS E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA LEITURA BIOECOLÓGICA	
Isabela Vieira da Silva Santos Erika Conceição Gelenske Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.15520270415	
CAPÍTULO 16	181
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ EM MULHERES PRIMIGESTAS ASSISTIDAS NO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ	
Lucineide Fernandes Moraes Gabriela Fernandes Moraes Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.15520270416	
CAPÍTULO 17	198
VIOLÊNCIA INFANTIL NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA	
Ana Clara Pereira Nunes Cíntia Cassimiro da Silva Clarissa Teixeira Cardoso de Carvalho Fernanda Gonçalves da Silva Pâmela Cristine dos Santos Bastos da Fonseca Priscila da Silva Dias	
DOI 10.22533/at.ed.15520270417	
SOBRE O ORGANIZADOR	209
ÍNDICE REMISSIVO	210

SAÚDE DO DOCENTE NA UNIVERSIDADE PRIVADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 15/04/2020

Data de submissão: 06/01/2020

Cristiane de Carvalho Guimarães

Universidade Estácio de Sá

RJ- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/8332060262654306>

Isabela Ferreira Rocha Nunes

Universidade Estácio de Sá

RJ- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/3525147884811423>

Bruna da Conceição Cavalcante

Universidade Estácio de Sá

RJ- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/9865845586942069>

Caroline Aranha Kalil

Universidade Estácio de Sá

RJ- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/8354550462240086>

Helen Alice Bezerra Moraes

Universidade Estácio de Sá

RJ- Rio de Janeiro

<http://lattes.cnpq.br/4404631859446345>

RESUMO: O trabalho se caracteriza como uma atividade que faz parte da vida humana. Nos dias atuais o processo de globalização da economia tem provocado mudanças nas organizações de trabalho e nas formas de

gestão, influenciando de forma incisiva a saúde e o bem-estar do trabalhador. Neste cenário a saúde do professor tem despertado um interesse especial da comunidade científica, visto que tal profissão é considerada uma das mais estressantes na atualidade, ultrapassando profissões voltadas à área da saúde, como medicina e enfermagem. No Brasil, a literatura científica sobre as condições de trabalho e saúde dos professores é ainda restrita. Considerando isto a presente pesquisa pretendeu cobrir uma possível lacuna no conhecimento, descrevendo a produção científica existente na literatura sobre a saúde do docente da rede privada de ensino superior, publicada nos últimos 5 anos. Para isto foi realizada uma revisão sistemática de estudos sobre a saúde física e mental do docente da rede privada de ensino superior no Brasil em literatura científica publicada entre os anos de 2014 a 2018, nas seguintes bases de dados: SciELO Brasil, BVS Brasil, Pepsic e LILACS. Foram selecionados artigos em português e inglês utilizando como descritores: saúde docente; saúde mental docente; universidade privada, assim como *teacher health; mental health teacher; private university*. Foram excluídos documentos que estivessem apresentados em duplicata entre as bases e cujo tema não contemplasse o objetivo proposto da revisão. Foram eliminados também artigos que não tratavam da realidade brasileira, chegando

a um total de 9 artigos selecionados. A conclusão indica a escassez de pesquisas sobre a saúde física e mental do docente da rede privada de ensino superior, apontando uma lacuna, uma vez que a prática docente gera prejuízos físicos e mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde docente; Universidade Privada; Revisão Sistemática.

TEACHER HEALTH IN PRIVATE UNIVERSITY: SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Work is characterized as an activity that is part of human life. Nowadays the process of globalization of the economy caused changes in work organizations and management, incisively influencing the health and welfare of workers. In this scenario teacher's health has aroused a special interest of the scientific community, because such profession is considered one of the most stressful today, surpassing professions focused on health, such as medicine and nursing. In Brazil, the scientific literature on teachers' working and health conditions is restricted. Considering this, the present research intended to cover a possible knowledge gap, describing the scientific production in the literature about the health of the private higher education teacher, published in the last 5 years. For this, we conducted a systematic review of studies on the physical and mental health of teachers of private higher education in Brazil in scientific literature published from 2014 to 2018, in the following databases: SciELO Brazil, VHL Brazil, Pepsic and LILACS. We selected articles in Portuguese and English using the following descriptors: teaching health; teaching mental health; private university, as well as teacher health; mental health teacher. Documents that were presented in duplicate between the bases and whose theme did not address the proposed objective of the review were excluded, articles that did not address the Brazilian reality were also eliminated, reaching a total of 9 selected articles. The conclusion indicates the scarcity of research on the physical and mental health of the private higher education teacher, pointing a gap, since the teaching practice generates physical and mental damages.

KEYWORDS: Teaching Health; Private University; Systematic review.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho enquanto dimensão da existência sempre existiu na sociedade dos homens. É um elemento que faz parte da vida do sujeito e que se apresenta tão antigo quanto ele, sendo apontado inclusive como a atividade que possibilitou o próprio processo de transformação das formas pré-humanas em humanas (ENGELS, 2004). É um processo social relacionado às condições de existência do homem, desde a origem da história da humanidade, assegurando a continuidade e consolidação do processo histórico.

Na história da humanidade as relações de trabalho entre o ser humano e a natureza e entre os próprios seres humanos, já sofreram várias mudanças. Atualmente a globalização da economia de mercado e os processos de reestruturação produtiva têm provocado mudanças nas organizações de trabalho e nas formas de gestão,

influenciando de forma incisiva a saúde e o bem-estar do trabalhador (SILVEIRA *et al.*, 2016). Essas mudanças trazem consigo o desmantelamento de empregos que se percebiam como permanentes. Discute-se, inclusive, a respeito do fim do emprego a partir das transformações transcorridas no âmbito do trabalho no último século (ALMEIDA, 2018). Isso tem gerado ameaças à segurança e estabilidade no emprego, aumento contínuo das demandas por desempenho.

Neste cenário a saúde do professor tem despertado especial interesse da comunidade científica, visto que tal profissão é considerada uma das mais estressantes na atualidade. A preocupação provém do fato de que tem crescido a pressão social do trabalhador da área de Educação. A administração do conhecimento e a programação da inovação são capazes de produzir no docente a necessidade de demonstrar um bom desenvolvimento em seu trabalho, podendo resultar em desgaste psicológico, físico e emocional, levando a quadros de depressão, síndrome de *burnout* e sentimentos de insatisfação e/ou inaptidão profissional. A saúde do professor tem sido alvo de preocupação por parte de profissionais, gestores institucionais e entidades sindicais e governamentais (CARLOTTO, 2012).

Freitas e Cruz (2008) indicam, em revisão de estudos publicados entre os anos de 1985 e 2007 sobre o trabalho docente, a incidência de transtornos mentais, estresse, síndrome de *burnout*, problemas vocais, doenças osteomusculares, entre outros, sugerindo o aumento do adoecimento dessa categoria ou o rápido crescimento na observação desse fenômeno a partir do ano 2000.

No Brasil, a literatura científica sobre as condições de trabalho e saúde dos professores ainda é restrita, é possível que isto esteja relacionado ao fato de que, até o ano de 1960, a maior parte dos trabalhadores docentes usufruía de uma relativa segurança material com emprego estável. Foi somente a partir de 1970, com a expansão das demandas da população por proteção social, que houve o crescimento do funcionalismo e dos serviços públicos gratuitos, entre eles a educação (JARDIM, BARRETO & ASSUNÇÃO), modificando assim o contexto para os docentes. Segundo Francelino (2003) a escola adquire, a partir da década de 1970, a nova função de formar trabalhadores. O aluno passa a ser visto como produto e a escola como uma instituição produtora da força de trabalho.

Quando procuramos por saúde docente do professor universitário da rede particular de ensino, a quantidade de artigos é ainda menor. Em uma rápida pesquisa nos bancos de dados SciELO, Google acadêmico e Pepsico, só 1 artigo é encontrado, de 2009, sobre as condições de trabalho e saúde dos professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) campus Campo Grande (LIMA & LIMA-FILHO, 2009).

Entendendo a universidade como uma instituição social comprometida com a formação de profissionais, técnicos e intelectuais de nível superior, para atender as crescentes demandas da sociedade em um dado contexto histórico; instituição esta que representa o quadro social da época em que existe, que exerce o papel

de manutenção ou transformação social e que reflete o momento histórico e as diferentes forças sociopolíticas da realidade em que está inserida (CAMPOS; LOPES; FREITAS, 2004), identifica-se que a temática é atual e bastante inédita.

A presente pesquisa teve como objetivo sistematizar a produção científica existente na literatura sobre a saúde física e mental do docente da rede privada de ensino superior, publicada nos últimos 5 anos, cobrindo uma lacuna de conhecimento dentro desta temática.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática seguindo a abordagem da metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), descritas em Galvão, Pansani e Harrad (2015), que consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas.

Para que os artigos fossem considerados elegíveis, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos no formato de artigos, artigos somente em inglês e português, artigos que tivessem como foco a saúde física e mental do docente da rede privada de ensino superior.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados: SciELO Brasil, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil, Pepsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no período de 2014 a 2018, utilizando como descritores saúde docente; saúde mental docente; universidade privada; assim como *teacher health; mental health teacher; private university*.

Foram excluídos artigos que, mesmo após a aplicação dos filtros aos descritores, fossem: artigos repetidos fossem eles na própria base ou em outras já pesquisadas; artigos cuja temática não correspondesse ao objetivo desta revisão; estudos que não estivessem em formato de artigo; artigos que não estivessem nos idiomas: inglês e português; artigos que não tratavam da realidade brasileira.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira busca pelos artigos foi realizada no período de 12/03/19 a 05/05/19. Esta busca levou a 673 artigos. Numa segunda análise, realizada no período de 06/05/19 a 10/06/19, do número inicial, somente 171 foram considerados, sendo 88 em inglês e 83 em português. Destes, 140 foram excluídos na leitura dos resumos, 16 na leitura de textos completos e foram identificados 6 artigos repetidos. Concluindo estas etapas, apenas 9 artigos foram considerados elegíveis dentro dos critérios de inclusão e exclusão.

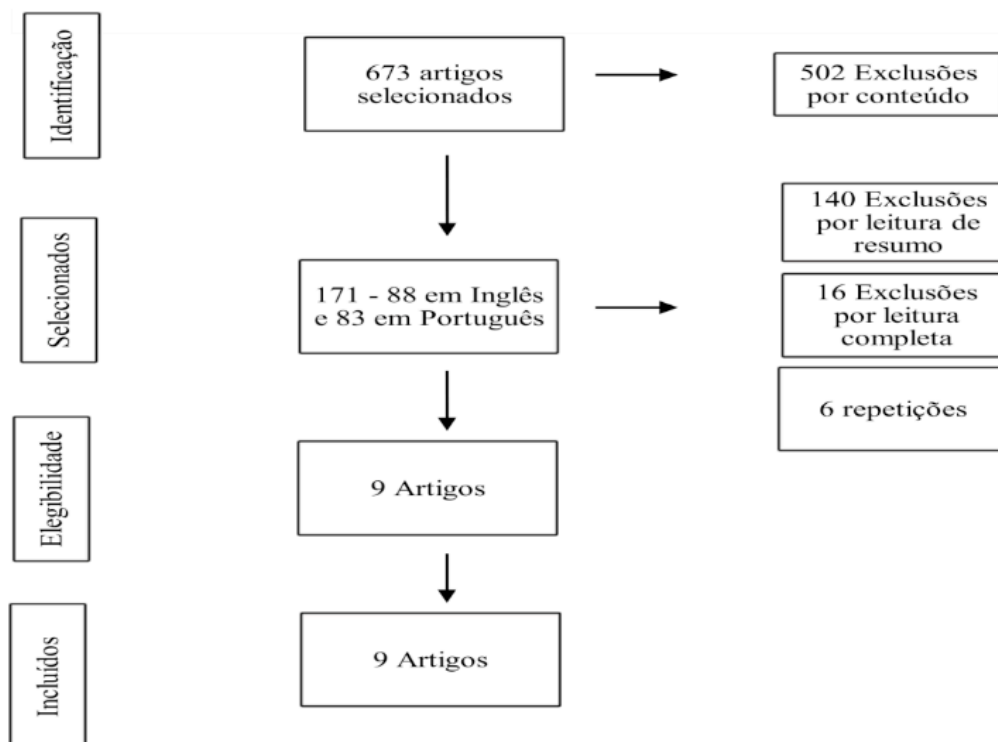


Figura 1– Fluxograma do processo de seleção de artigos da revisão sistemática.

Fonte: Autores.

Os 9 artigos selecionados foram agrupados em duas tabelas, sendo a primeira com informações que identifiquem com clareza os artigos e a segunda explanando as informações de cada estudo.

ARTIGOS SELECIONADOS	REVISTA	AUTOR	BASE DE DADOS	ANO
1 A constituição da identidade dos professores de pósgraduação stricto sensu em duas instituições de ensino superior: um estudo baseado nas relações de poder e papéis em organizações.	Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 4, p. 858-871.	CORREA, M. V. P.; LOURENÇO, M.L.	SciELO	2016
2 Avaliação da síndrome de <i>burnout</i> em professores universitários.	Revista da ABENO, v. 17, n. 3.	PRADO, R. L. et al.	BVS	2017
3 Estresse e Docência: Um estudo no Ensino Superior Privado.	Revista Subjetividades, v.16, n.1.	DALAGASPERINA, P.; MONTEIRO, J. K.	LILACS	2016
4 Estresse ocupacional e qualidade do sono em docentes da área da saúde.	Revista RENE, v.19.	SOUSA, A. R. et al.	LILACS	2018
5 EU S/A: a identidade desejada na formação inicial em Educação Física.	Educação e Pesquisa, v. 44.	NUNES, M. L. F.; NEIRA, M. G.	SciELO	2018

6	Qualidade de vida relacionada à voz de professores: Uma revisão sistemática exploratória da literatura.	Revista CEFAC, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 294-306.	RIBAS, T. M.; PENTEADO, R. Z.; GARCIA-ZAPATA, M.T. A	SciELO	2014
7	Riscos psicossociais no trabalho dos docentes de enfermagem e estratégias de coping.	Revista de Enfermagem UFPE, 10(5):4356-63.	CARVALHO, L. A. et al.	BVS	2016
8	Saúde docente e a precarização do trabalho no curso de educação física na rede privada de ensino superior	Revista de Educação física da UFRGS, v. 23, n. 4., p. 1271-1282.	FRIZZO, G.; BOPSIN, A.	LILACS	2017
9	Síndrome de <i>burnout</i> : avaliação de risco em professores de nível superior.	Revista de Enfermagem UFPE, 11(11) :4351-9.	MENEZES, P. C. M. et al.	BVS	2017

Tabela 1 - Análise de dados especificando os artigos selecionados, revista, autor, base de dados e ano.

Fonte: Autores.

A constituição da identidade dos professores de pós-graduação *stricto sensu* em duas instituições de ensino superior: um estudo baseado nas relações de poder e papéis em organizações.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Compreender a constituição da identidade dos professores de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de duas instituições de ensino superior, uma pública e uma privada, com base nas relações de poder e papéis organizacionais;	Pesquisa qualitativa, caracterizada por um estudo de casos múltiplos tendo uma entrevista semiestruturada usada para coletar os dados; as categorias analisadas foram: identidade, identificação, papéis e poder. Foram entrevistados 15 docentes. A pesquisa contou também com anotações em diário de campo.	Constatou-se que os docentes assumem uma multiplicidade de papéis, cada um deles com seus requisitos e exigências que, podem influenciar a dinâmica identitária e o modo como representam os seus papéis; resultando em um sentimento de angústia e estresse para esses atores.

Avaliação da síndrome de *burnout* em professores universitários.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Avaliar a presença da Síndrome de <i>burnout</i> entre os docentes de cursos de graduação da área da saúde e sua correlação com fatores sociodemográficos e atividades relacionadas à docência.	Estudo exploratório, descritivo e transversal. Participaram do estudo 72 docentes. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: um formulário sobre dados sociodemográficos e atividades relacionadas à docência; e o <i>Inventory Educators Survey</i> (MBI-ES), para identificar dimensões da síndrome de <i>burnout</i> : exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e eficácia profissional (EP).	Os resultados encontrados revelaram que das três dimensões da síndrome de <i>burnout</i> a que apresentou maior relevância foi à exaustão emocional, correlacionada à quantidade de cursos em que o docente leciona e ao contato diário com maior número de alunos. Há necessidade de reflexão dos docentes sobre suas práticas laborais.

Estresse Docência: Um estudo no Ensino Superior Privado.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
-----------	-------------	-----------

Identificar os fatores de estresse ocupacional presentes no trabalho de professores universitários e analisar as possíveis repercussões na saúde.	Estudo qualitativo descritivo e exploratório. Participaram desta pesquisa 9 docentes. Para coleta dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, abordando: estresse ocupacional, interferências na saúde e sugestões de melhorias que visem à redução dos estressores no trabalho docente.	Os resultados obtidos revelam que os estressores como: sobrecarga de trabalho, cobranças e dificuldades de relacionamento com chefia e alunos; geram um prejuízo (sintomas físicos e psicológicos) significativo na saúde e na qualidade de vida dos docentes.
---	---	--

Estresse ocupacional e qualidade do sono em docentes da área da saúde.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Analisar a relação entre estresse ocupacional e qualidade de sono em docentes da área da saúde.	Pesquisa transversal, realizada em uma faculdade privada. Para a coleta dos dados foram utilizados os seguintes instrumentos: O questionário sociodemográfico e ocupacional, Escala de Estresse no Trabalho, e o Índice de Qualidade do Sono de <i>Pittsburgh</i> . A população final foi de 19 docentes.	Observou-se predomínio de baixo nível de estresse e baixa qualidade do sono, sendo a sonolência diurna, os distúrbios do sono e a duração do sono os fatores que mais contribuem para a baixa qualidade do sono dos docentes da área de saúde.

EU S/A: a identidade desejada na formação inicial em Educação Física.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Examinar algumas das atividades presentes em um curso de formação inicial em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior privada que visam subjetivar seus sujeitos de modo a atender as referidas demandas.	Foi realizada análise cultural de textos escritos e orais coletados ao longo de um ano letivo mediante observações seguidas de registros em diário de campo e compilação de documentos (mensagens eletrônicas enviadas à comunidade, portal da internet e campanhas publicitárias) como também informações disponíveis no site institucional. A pesquisa em questão ocorreu em uma IES privada.	Conclui-se que as práticas presentes no currículo investigado favorecem a inserção dos sujeitos na lógica contemporânea, na qual somos valorizados pela produção de nós mesmos. Nesse território, ao que tudo indica o futuro egresso, tornar-se sujeito EU S/A, pois o modo de subjetivação colocado pelo currículo projeta a identidade do sujeito EU S/A.

Qualidade de vida relacionada à voz de professores: Uma revisão sistemática exploratória da literatura.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Realizar um levantamento dos estudos de qualidade de vida relacionada à voz de professor, por meio de uma revisão sistemática exploratória da literatura fonoaudiológica.	Trata-se de uma revisão sistemática exploratória, realizada no período de maio a setembro de 2011. A questão problema de pesquisa foi: a qualidade de vida relacionada à voz de professores tem sido investigada? Foram selecionados artigos, nas bases de dados: <i>Education Resources Information Center</i> (ERIC), LILACS, PUBMED Central (PMC) e SciELO. Foram aceitos artigos em inglês, português e espanhol.	Há poucos artigos publicados acerca da temática pesquisada. Verificou-se que, nos estudos analisados, o QVV (Questionário Qualidade de Vida em Voz) foi o instrumento mais utilizado com professores. Há necessidade de estudos que relacionam voz e qualidade de vida do professor de forma que contemplem aspectos das condições e organização do trabalho docente nos diferentes níveis de ensino e escolas.

Riscos psicossociais no trabalho dos docentes de enfermagem e estratégias de *coping*.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Conhecer os riscos psicossociais a que estão expostos os docentes de Enfermagem e estratégias de <i>coping</i> utilizadas pelos mesmos no seu processo de trabalho	Estudo descritivo, tipo informativo, a partir de revisão bibliográfica com busca livre na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scielo e na base de dados BDEF, no período de setembro a outubro de 2014. Foram selecionadas 12 publicações.	Percebeu-se a importância de uma política voltada para a melhoria das organizações de trabalho docente, a fim de minimizar as doenças e riscos ocupacionais presentes no processo de trabalho como: fadiga mental, estresse, ansiedade, baixa autoestima, sofrimento moral. As estratégias de <i>coping</i> identificadas foram: a busca por terapias alternativas; intensificação do lazer e convivência com a família; atividades físicas; uso de chás; desenvolvimento da espiritualidade; ingestão nutricional adequada, e uso da rede de interação.

Saúde docente e a precarização do trabalho no curso de educação física na rede privada de ensino superior.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Analisar as implicações da precarização do trabalho docente na saúde do professorado do curso de Licenciatura em Educação Física (EF) de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da rede privada no município de Pelotas/RS	Foi realizada uma análise do trabalho de campo através da leitura e releitura de documentos, um questionário, uma entrevista semiestruturada a partir dos dados fornecidos pelo questionário. 9 docentes participaram do estudo.	Conclui-se que o trabalho pedagógico em geral se torna cada vez mais precário isto faz com que os trabalhadores adoçam de modo significativo. Dentre os agravamentos de saúde estão os problemas osteomusculares, vocais e labirintite; esses são decorrentes de fatores de saúde mental como: estresse, cansaço, desânimo, transtorno de ansiedade.

Síndrome de burnout: avaliação de risco em professores de nível superior.

Objetivos	Metodologia	Conclusão
Avaliar a prevalência da Síndrome de <i>burnout</i> em professores de ensino superior. - Identificar fatores de risco associados entre professores de uma instituição de ensino superior	Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, descritivo, transversal. Realizado com 100 professores, utilizando-se o questionário <i>Maslach Burnout Inventory</i> .	Os resultados do estudo revelam associação significativa entre titulação e classificação do índice de Burnout, de modo que os professores com pontuação alta apresentaram maior frequência com título de doutor do que as demais categorias.

Tabela 2 - Análise de dados de artigos especificando objetivo, metodologia e conclusão.

Fonte: Autores.

Dos artigos considerados elegíveis para esta revisão é possível observar como a produção científica tem sido pequena perante o número de professores, considerando os dados do último relatório INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2018) – que informa que são 210.606 professores da Educação Superior atuando na rede privada no Brasil.

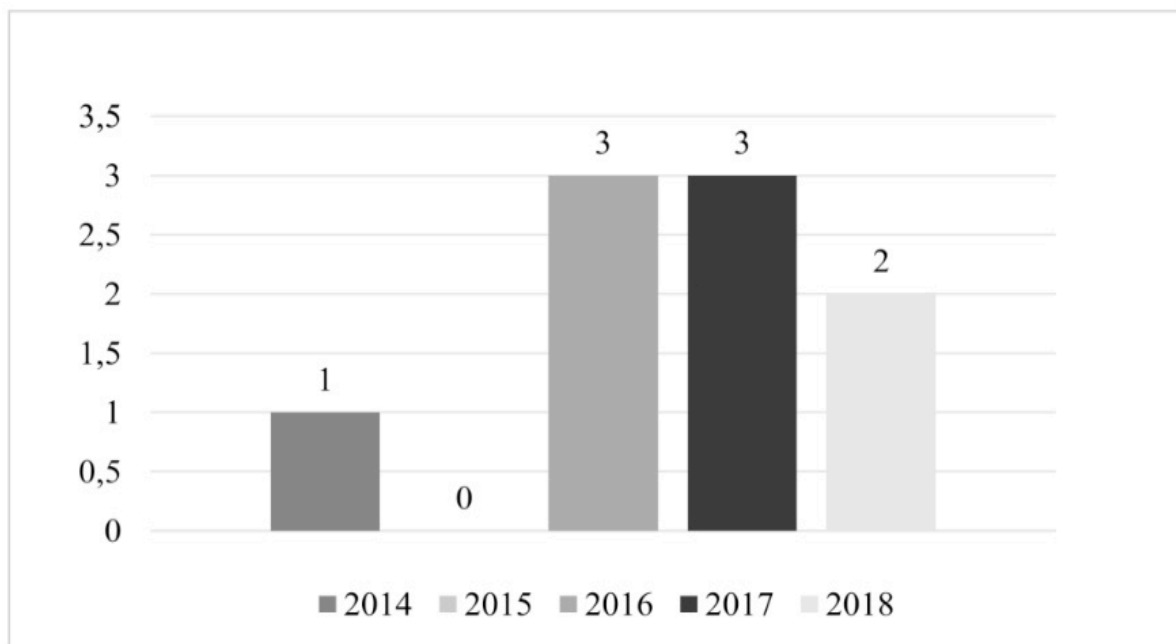


Gráfico 1 - Crescimento de produção científica

Fonte: Autores.

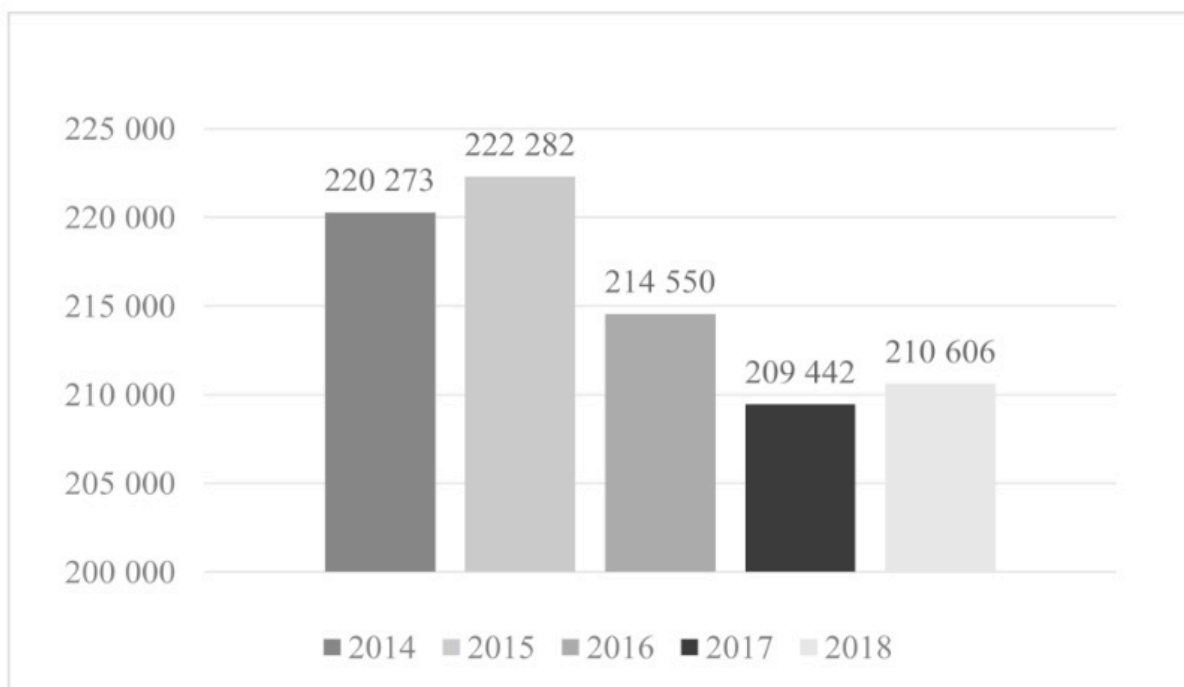


Gráfico 2 - Número de docentes na educação superior privada - Brasil – 2014-2018

Fonte: Censo da Educação Superior 2018 - INEP

Destacando que, no ano de 2015 (gráfico 1), não houve produção científica,

considerando os critérios desta revisão. É importante salientar que nesse mesmo ano o número de docentes atuando na rede privada foi maior em relação aos outros em destaque (gráfico 2), ou seja, não é possível mensurar quais as inferências estavam presentes no contexto dos professores e nem os atravessamentos vividos pelos mesmos no campo. Isto indica que há uma grande lacuna no campo científico no que diz respeito à prática docente, e esta pode trazer consequências negativas, uma vez que para promover ações, as evidências precisam ser explanadas e isto só é possível com a produção de estudos.

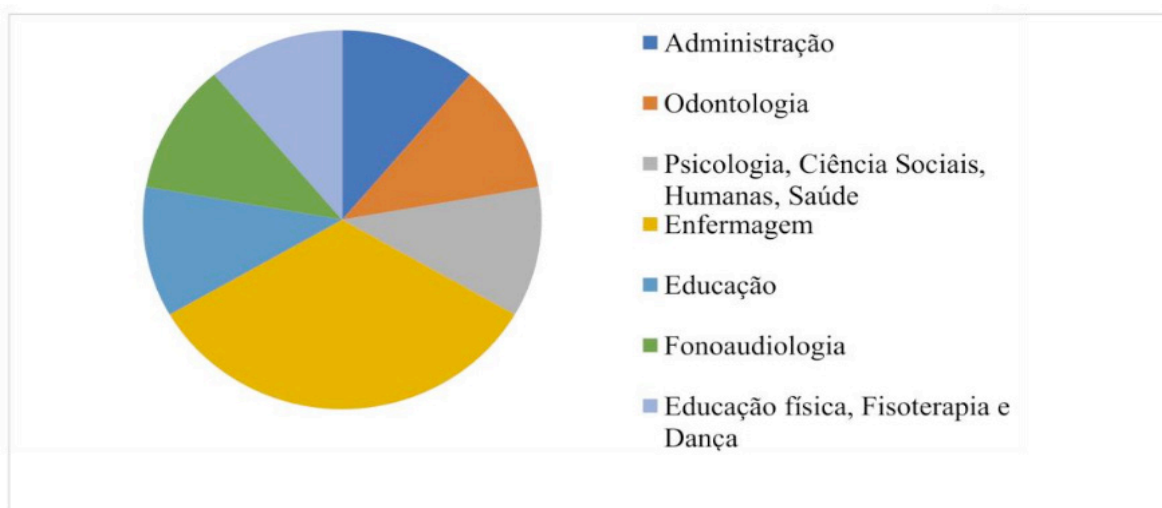


Gráfico 3 - Áreas de interesse dos periódicos encontrados

Fonte: Autores.

Outro dado importante nesta revisão são os diferentes periódicos encontrados no que diz respeito à divulgação dos estudos, demonstrando um interesse na temática da saúde do docente, e trazendo uma perspectiva multidisciplinar para a compreensão da mesma. No gráfico 3 observa-se porém que a área da Enfermagem é a que tem mais estudos realizados dentre as outras (Administração, Odontologia, Psicologia e áreas afins, Educação, Fonoaudiologia, Educação física, Fisioterapia e Dança). Esse aparecimento discreto das outras áreas nas publicações torna a compreensão da saúde do professor limitada, e considerando o modelo biopsicossocial que proporciona uma visão integral do ser e do adoecer, a partir das dimensões física, psicológica e social (DE MARCO, 2006). A realização de mais estudos em diferentes áreas é imprescindível.

Quanto à abordagem dos estudos, observa-se (tabela 2) que a maioria são descritivos, exploratórios e transversais; estes permitem a descrição de características da população pesquisada (o docente), traz uma familiarização com a população em evidência de forma que haja uma compreensão e entendimento da mesma, como também uma análise precisa dos dados coletados. Quanto aos instrumentos de coleta de dados 6 estudos fizeram uso de entrevistas, questionários e formulários.

Interessante enfatizar mesmo os estudos que se baseiam em entrevistas (explorando a fala do docente de fato), são poucos dados, no máximo 15 entrevistas. Os outros artigos são revisões sistemáticas ou estudos bibliográficos.

Fazendo um somatório total da população estudada, participaram das pesquisas 224 docentes, sendo relativamente pequena para a quantidade de docentes atuando na rede de ensino superior privada entre os anos de 2014 – 2018 (gráfico 2). Os outros estudos são revisões bibliográfica e sistemática.

Foi apontado que o docente tem uma multiplicidade de papéis com suas respectivas exigências, tornando o trabalho muito mais desgastante e precário fazendo com que os trabalhadores adoçam de modo significativo (CORREA, LOURENÇO, 2016). É importante pontuar também a correlação da titulação (mestrado, doutorado) com o adoecimento do docente, resultados de um estudo que revelaram o índice de *Burnout* estava com maior frequência em profissionais com título de doutor do que as demais categorias (MENEZES et al, 2017).

Analisando as dimensões, física psicológica e social, com base na conclusão dos estudos (tabela 2) destacam-se os seguintes agravamentos na saúde do docente que atua na Universidade Privada: angústia, estresse, exaustão emocional, sudorese, dores de cabeça, cansaço excessivo, perda de peso, distúrbios do sono, depressão, ansiedade, irritação, sensação de estar sendo sufocado, sentimento de culpa e raiva, esgotamento profissional, problemas osteomusculares, problemas vocais, labirintite, desânimo, síndrome de *Burnout*, fadiga mental, baixa autoestima e sofrimento moral.

Estes resultados confirmam o que diz Organização Internacional do Trabalho (OIT), que considera a profissão docente estressante por demandar muitas atividades que vão para além da sala de aula. O docente desempenha um papel central na sociedade sendo responsável na preparação de cidadãos para a vida. Ensinar tornou-se uma atividade que traz sérias implicações na saúde física e mental do docente (REIS, ARAUJO, CARVALHO, BARBALHO, & SILVA, 2006).

A pressão social e os agravamentos na saúde deste profissional se dão por uma série de fatores de estressantes: sobrecarga de trabalho, cobranças e dificuldades de relacionamento com chefia e alunos (DALAGASPERINA & MONTEIRO, 2016). O adoecimento do professor também está relacionado com a “sociedade do conhecimento”, sociedade esta que o profissional deve ser capaz de ensinar, aprender, conciliar conhecimentos e avançar em forma de ação (STERWART, 1998 apud CAVICHOLI, 2010). Além das exigências de competências pedagógicas o docente precisa desenvolver habilidades sociais e emocionais, pois o mesmo lida e se relaciona com discentes, colegas de trabalho, gestores, coordenadores e os demais trabalhadores dentro da instituição de ensino.

Diante disto cabe ressaltar a necessidade de intervenções preventivas à

atenção à saúde docente, e para isso é importante que se façam pesquisas sobre a temática em questão, o que tem sido uma carência no contexto do Brasil.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática permitiu evidenciar a escassez de pesquisas a respeito da saúde física e mental do docente da rede privada de ensino superior, apontando uma lacuna existente nesse campo, que necessita de mais estudos sobre o trabalho e a saúde do docente, uma vez que a prática docente gera prejuízos físicos e mentais conforme já citado. Ampliar a investigação para compreensão dos agravamentos na saúde física e emocional dos professores permite uma atuação para promoção de mudanças.

Não foi feita análise comparativa entre a quantidade de trabalhos sobre o docente da rede privada e o docente da rede pública do ensino superior. Uma análise interessante para o futuro, considerando as particularidades de cada setor.

É importante que ações sejam realizadas para o profissional da educação, uma vez que este tem uma grande relevância na formação de sujeitos. Para que isto seja exercido com excelência, esses profissionais precisam ter condições essenciais para desenvolverem o seu ofício com competência pedagógica, social e emocional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. **A uberização do trabalho no século XXI**. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tecnologia/noticia/2018/05/uberizacao-do-trabalho-no-seculo-xxi.html>>. Acesso em: 02 de Abr. de 2018.

CAMPOS, M. B. L.; LOPES, R. H. B.; FREITAS, C. M. S. **O professor universitário: um estudo sobre atividade acadêmica e tempo livre**. Rev. Universidade e Sociedade, v. 14, n. 34, p. 67-74, 2004.

CARLOTTO, M. S. **Síndrome de Burnout em professores: avaliação, fatores associados e intervenção**. Porto, Portugal: LivPsic, 2012.

CARVALHO, L. A.; THOFEHRN, M. B.; SOUZA, S. A.; COIMBRA, V. C. C. **Riscos psicossociais no trabalho dos docentes de enfermagem e estratégias de coping**. Revista de enfermagem UFPE on line, 10(5),4356-4363. doi: 10.5205/1981-8963-v10i5a11183p4356-4363-2016

CAVICHIOLO, R. G. C. **Sociedade do conhecimento: a educação como pilar**. Revista de Educação, 13(15), 141-154. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/1871/1776>>. Acesso em: 02 Abr. de 2019.

CORREA, M. V. P.; LOURENCO, M. L. **A constituição da identidade dos professores de pós-graduação stricto sensu em duas instituições de ensino superior: um estudo baseado nas relações de poder e papéis em organizações**. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 858-871, Dec. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167939512016000400858&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395145075>.

- DALAGASPERINA, P.; MONTEIRO, J. K. **Estresse e docência: um estudo no ensino superior privado**. Revista Subjetividades, v. 16, n. 1, 2016. Fortaleza. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rs/v16n1/04.pdf>>. Acesso em: 02 de Abr. de 2019.
- DE MARCO, M. A. **Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 60-72, Abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Dez. de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022006000100010>.
- ENGELS, F. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. In: Antunes, R. (Org.), A Dialética do trabalho (pp. 11-28) 2004. São Paulo: Expressão Popular.
- FRANCELINO, S.M.R.L. **As transformações do mundo do trabalho e a atividade docente**. Em: Leão, I.B. Educação e psicologia: reflexões a partir da teoria sócio-histórica (pp. 121- 144) 2003. Campo Grande: Editora UFMS.
- FREITAS, C. R., & CRUZ, R. M. **Saúde e trabalho docente**. XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Brasil, 1-15, 2008.
- FRIZZO, G.; BOPSIN, A. **Saúde docente e a precarização do trabalho no curso de educação física na rede privada de ensino superior**. Revista de Educação física da UFRGS, v. 23, n. 4., p. 1271-1282. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/72916>>. Acesso em: 02 de Abr. de 2018.
- GALVÃO, T. F., PANSANI, T. S. A. e HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>> Acesso em: 28 Out. de 2018.
- INEP. **Censo da Educação Superior 2018 – Notas Estatísticas**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf>. Acesso em: 12 Nov. de 2019.
- JARDIM, R.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. **Condições de trabalho, qualidade de vida e disfonia entre docentes**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(10), 2007, p. 2439-2461. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n10/19.pdf>> Acesso em: 28 Out. de 2018.
- LIMA, M. F. E. M. & LIMA-FILHO, D.O. **Condições de trabalho e saúde do/a professor/a universitário/a**. Ciências & Cognição; Vol 14 (3): 062-082, 2009. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v14_3/m253.pdf> Acesso em: 28 Out. de 2018.
- REIS, E. J. F. B., ARAÚJO, T. M., CARVALHO, F. M., BARBALHO, L., SILVA, M. O. **Docência e exaustão emocional**. Educação & Sociedade, 27(94), 229-253, 2006. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000100011>.
- MENEZES, P. C. M.; ALVES, E. S. R. C.; NETO, S. A. A.; DAVIM, R. M. B.; GUARÉ, R. O. **Síndrome de burnout: avaliação de risco em professores de nível superior**. Revista de Educação física da UFRGS, v.11, n.11., p: 4351-9. Disponível em: <<file:///C:/Users/work/Downloads/23541-72437-1-PB.pdf>>. Acesso em: 28 Out. de 2018.
- NUNES, M. L. F.; NEIRA, M. G. **EU S/A: a identidade desejada na formação inicial em Educação Física**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 44, e174633, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100440&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634201844174633>.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **A condição dos professores: A condição dos professores recomendação Internacional de 1966, um instrumento para a melhoria da condição dos professores**. Genebra, OIT/ Unesco, 1984.

PRADO, R. L.; BASTIANINI M. E.; CAVALLERI, M. Z.; RIBEIRO, S. F. R.; PIZI, E. C. G.; MARSICANO, J. A. **Avaliação da síndrome de Burnout em professores universitários**. Revista da ABENO 17(3): 21-29, 2017. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/409/319>> Acesso em: 28 Out. de 2018.

RIBAS, T. M.; PENTEADO, R. Z.; GARCIA-ZAPATA, M. T. **A Qualidade de vida relacionada à voz de professores: uma revisão sistemática exploratória da literatura**. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 294-306, Feb. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462014000100294&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Nov. de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201444812>.

SANTOS, D. A. S.; AZEVEDO, C. A.; ARAÚJO, T. M.; SOARES, J. F. S. **Reflexões sobre a saúde do coente no contexto de mercantilização do ensino superior**. Rev. Docência Ens. Sup., v. 6, n. 1, p. 159-186, 2016. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/rdes/article/viewFile/1397/1472>>. Acesso em: 28 Out. de 2018.

SILVEIRA, L.; BOARETTO L.; JÚNIOR, E.; CAMPOS, D. **Estudos sobre os principais estressores em profissionais de enfermagem: algumas possibilidades de intervenção**. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional, v.2, série 1, p. 1-8, 2016. Disponível em: <<http://www.rpso.pt/estudos-sobre-os-principais-stressores-em-profissionais-de-enfermagem-algumas-possibilidades-de-intervencao/>> Acesso em: 28 Out. de 2018.

SOUSA, A. R.; SANTOS, R. B.; SILVA, R. M.; SANTOS, C. C. T.; LOPES, V. C.; MUSSI, F. C. **Estresse ocupacional e qualidade do sono em docentes da área da saúde**. Revista Rene, v.19. Disponível em: <<file:///C:/Users/work/Downloads/33088-Article%20Text-126027-1-10-20181226.pdf>>. Acesso em: 12 Nov. de 2019

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 39, 135, 195, 196, 197, 206

Amnésia 109, 110

Aprendizagem 17, 38, 109, 110, 134, 170, 200

Autismo 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Autoconhecimento 122, 123, 124, 126, 136, 137, 139, 140, 142, 149

B

Bioecológico 166, 168, 171, 172, 173, 179

Burnout 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 29, 31, 33, 42, 47, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58

C

Cerâmica 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 132, 134, 135

Comunidade 7, 18, 21, 45, 47, 51, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135, 146, 147, 148, 184, 186, 199

Criatividade 135, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 171

Cultura 3, 11, 60, 62, 64, 74, 101, 103, 115, 118, 135, 183, 185, 202, 204

D

Discurso 19, 111, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 147, 148, 186, 192, 193, 194

Docência 49, 50, 57, 58

E

Educação 11, 17, 18, 23, 33, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 72, 74, 75, 81, 82, 89, 91, 93, 103, 121, 133, 135, 137, 140, 150, 173, 180, 181, 183, 195, 197, 201, 204, 205

Ensino 9, 10, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 130, 135, 153, 178, 188

Estresse 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 31, 33, 39, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 70, 173, 174, 178, 200, 203, 204

G

Gravidez 181, 182, 183, 184, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

H

Hipocampo 109, 110, 204

M

Maus-tratos infantis 206

Memória 34, 35, 36, 38, 98, 99, 107, 108, 109, 110, 149, 156

Mercado de trabalho 14, 15, 19, 20, 22, 23, 87, 88, 89, 91

Morte 33, 60, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 100, 139, 155, 164, 184, 199

N

Neuropsicologia 110, 150, 151, 152, 164, 165

O

Obesidade 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 121

P

Poesia 146, 147, 148

Políticas públicas 5, 28, 40, 43, 92, 149, 204, 205

Presídio 85, 86

Psicologia organizacional 20

Psicologia social 93, 96, 100, 101, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 183, 185, 196

Psicossomática 76, 77, 78, 79

Q

Qualidade de vida 1, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 50, 51, 57, 58, 59, 80, 110, 138, 140, 144, 167, 174, 176

R

Reabilitação 3, 12, 17, 28, 86, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 150, 167, 174, 179

Recursos humanos 7, 14, 15, 19, 20, 22

Relações sociais 97, 99, 102

Representações sociais 83, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 114, 121, 181, 183, 185, 186, 187, 195, 196, 197

Rorschach 40, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 164, 165

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 97, 113, 118, 120, 136, 137, 138, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 187, 188, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 208

Saúde coletiva 13, 23, 43, 69, 82, 187, 195, 206, 207, 208

Saúde mental 3, 8, 12, 25, 28, 29, 31, 39, 40, 43, 44, 45, 48, 52, 63, 76, 79, 146, 149, 177

Saúde pública 12, 40, 43, 57, 59, 60, 197, 198, 200, 205, 206, 207, 208

T

Terapia cognitiva comportamental 59, 66, 70

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 73, 75, 77, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 101, 102, 107, 109, 111, 112, 115, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 164, 167, 172, 190, 196, 202

Transtorno mental 25, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 40, 41, 42

Treinamento 17, 20, 22, 35, 40, 73, 152, 154, 166, 175, 178, 179

U

Universidade 1, 8, 14, 23, 43, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 70, 71, 92, 93, 94, 111, 113, 114, 115, 117, 120, 121, 122, 150, 165, 178, 179, 180, 187, 194, 195, 196, 197, 198

 **Atena**
Editora

2 0 2 0